



Brasil Alfabetizado cadastra novas turmas



Idosos participam do programa

O Programa Brasil Alfabetizado inicia a etapa 2005 com 150 mil vagas disponibilizadas pelo Ministério da Educação (MEC) para o Estado do Piauí. A Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc), através da Gerência de Alfabetização do Piauí Nova Abolição vem realizando numa ação direta dentro do Estado o cadastramento das novas turmas. A expectativa é que mais de 3 mil turmas sejam formadas, levando a alfabetização para uma média de 75 mil alunos.

A gerente Rosângela Carvalho Souza explicou que o primeiro passo é o cadastramento do alfabetizador junto à Secretaria Estadual da Educação que, por sua vez, fará o cadastramento do mesmo junto ao MEC. Ela explicou que o próprio alfabetizador se encarrega de buscar seus alunos e formar sua turma, que deve ter um mínimo de 30 pessoas.

"É necessário que, no momento da formação da turma, o alfabetizador esteja ciente do espaço que dispõe para a

realização das aulas. A estrutura de funcionamento é necessária para o bom desempenho do programa", explicou Rosângela. Ela informou ainda que, no caso de grande quantidade de turmas por mobilizador, serão feitas reuniões envolvendo alfabetizadores, alfabetizandos e técnicos da gerência para que possa ser observada a real necessidade dos alunos a serem alfabetizados.



Rosângela Carvalho

Trabalho acompanhado

Após o cadastramento dos educadores será feita, como nos anos anteriores, a capacitação dos mesmos e só depois, com a distribuição dos kits contendo o material básico como lápis, cadernos, dentre outros. Serão iniciadas as aulas, o que está previsto para acontecer no mês de agosto. Rosângela Carvalho explicou que o Piauí Nova Abolição trabalha com uma rede de supervisores que acompanha detalhadamente o desempenho das turmas e de seus alfabetizadores.

"Cada supervisor é responsável por 30 turmas", disse a gerente. Ela ressaltou as boas parcerias que o programa tem desenvolvido, como Fundação Banco do Brasil, através do BB Educar e com o Sesc/Uerj. "São grandes parceiros que têm contribuído eficazmente para alfabetização de muitas pessoas em todo o Estado", frisou.

Rosângela Carvalho destacou que um dos pontos que ajuda a medir o sucesso do Piauí Nova Abolição é relacionado aos egressos do programa que são encaminhados para a Educação de Jovens e Adultos (EJA). "Dessa forma, estamos vendo realmente que o programa vem dando certo. Nosso objetivo é que após alfabetizados eles possam, através da EJA, dar continuidade a seus estudos", explicou a gerente.

Ela afirmou que, com o trabalho de alfabetização que está sendo feito, o Governo do Piauí está dando um passo de qualidade na construção da cidadania. "Esperamos que a cada ano tenhamos mais dificuldades em encontrar alunos para o Piauí Nova Abolição, isso será uma prova de que o programa deu certo e que estamos reduzindo consideravelmente os índices de analfabetismo no Estado", acrescentou.



Educadores

Seduc estimula a formação profissional

Para garantir meios de aperfeiçoamento para os profissionais da educação, a Secretaria Estadual da Educação e Cultura (Seduc), aposta em cursos de pós graduação que vão desde especialização até doutorado.

Segundo a gerente de Formação e Aperfeiçoamento dos Profissionais da Educação, Amparo Veloso, os benefícios são concedidos sob duas políticas: a primeira diz respeito à concessão de afastamento para os professores que vão cursar especialização.

Nesse caso é concedido o afastamento parcial para os que possuem carga horária de 40 horas e integral para os que vão cursar mestrado e/ou doutorado. A outra política promovida pela Seduc é a concessão de bolsas de estudo integral para cursos de especialização cursados em instituições públicas de ensino superior, sediadas no Estado do Piauí.

O processo de seleção é realizado pela Gerência de Formação e Aperfeiçoamento de Profissionais da Educação (Gefape) e pela Unidade de Gestão de Pessoas (UGP). Duas vezes por ano, no primeiro e segundo semestres, sendo concedidos, entre afastamentos e concessões, 200 concessões. Sendo normalmente 100 concessões de afastamento e 100 bolsas de estudo para curso de especialização. O critério de seleção acontece tendo, como prioridade, os professores que desejam cursar doutorado, seguidos pelos interessados em mestrado e especialização.

Vale ressaltar que a concessão dos afastamentos ou bolsas de estudo não prejudica os vencimentos dos professores e, no caso das bolsas de estudo, a Seduc paga o curso integralmente. As liberações seguem a seguinte regra em relação ao tempo do afastamento ou da bolsa: 3 anos para doutorado, 2 para mestrado e 1 ano para especializações. Os prazos podem ser prorrogados.

Esse incentivo é apenas mais um dos muitos encampados pela Secretaria de Educação em favor da formação e aperfeiçoamento dos profissionais da área. Para Amparo Veloso, quanto mais capacitado o profissional, melhor será a qualidade de ensino que será dada aos alunos da rede pública estadual.

Meio ambiente é tema de videoconferência

Organizadores da II Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo Meio Ambiente participam, no próximo dia 20, às 8 horas, na Assembléia Legislativa do Piauí (Alepi), de uma videoconferência, que será dirigida pela coordenadora geral de Educação Ambiental do Ministério da Educação e Cultura, Rachel Trajber, e pelo diretor de Educação Ambiental do Ministério do Meio Ambiente, Marco Sorrentino.

O objetivo da videoconferência é discutir com os organizadores estaduais os procedimentos que devem ser seguidos para a realização da conferência estadual e nacional, a serem realizadas até o final deste ano.

A videoconferência acontecerá em 27 estados e devem participar todos os membros que integram a comissão organizadora das conferências estaduais. No Piauí, participam do evento, representantes das secretarias estaduais

de Meio Ambiente e Recursos Naturais (Semar) e de Educação e Cultura (Seduc), Universidade Estadual, União dos Escoteiros do Brasil, Semec, Ibama, Polícia Ambiental, dentre outros.

A Conferência Nacional se divide em três etapas: conferência nas escolas e comunidades e a estadual que acontecerá em Teresina, no mês de outubro. Esta é, especificamente, voltada para as escolas de Ensino Fundamental do Brasil cadastradas no Censo Escolas de 1.004 (INEP) com pelo menos uma série entre 5ª e 8ª séries, públicas e privadas, urbanas e rurais.

"Para a realização da Conferência Estadual, estamos dando apoio à Secretaria de Educação e Cultura (Seduc) que está trabalhando na coordenação estadual. Através do que é decidido nas conferências, é possível desenvolver várias ações nos estados e municípios.

Dentre elas, a construção de novos modelos para o setor elétrico e para a

reforma agrária e o desenvolvimento uma nova dinâmica para a implementação de obras de infra-estrutura no País. Meio ambiente deve ser uma política dos governos federal, estaduais e municipais", ressaltou o secretário de Meio Ambiente, Dalton Macambira.

A II Conferência Nacional Infante-Juvenil pelo meio ambiente acontecerá em Brasília de 5 a 9 de dezembro e contará com a participação de cerca de 600 delegados e delegadas, entre 11 e 14 anos de idade.

De acordo com Rejane Fontes que faz Conselho Jovem que compõe a Comissão Interinstitucional de Educação Ambiente, no Piauí, na Conferência Nacional, será elaborada uma Carta de Responsabilidade para ser entregue ao Presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, e aos ministros da Educação e do Meio Ambiente, juntamente com os produtos de Educação, como rádio, vídeo, jornal e multimídia.